

## **GERENCIAMENTO DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Gabriel Vieira Felix<sup>1</sup>, Giovanna Margarido Sobral<sup>1</sup>, Leticia Hikari Yamamoto<sup>1</sup>, Maria Lúcia Alves Pereira Cardoso<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente FECS HAOC. <sup>2</sup>Docente e orientadora FECS HAOC.  
E-mail: leticia.h.y06@gmail.com

**Introdução:** A dor é um mecanismo de defesa importante do organismo, definido pela Associação Internacional para o Estudo da Dor (International Association for the Study of Pain - IASP) como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada a uma lesão real ou potencial em tecidos. Para o paciente oncológico, a dor pode representar agravamento do prognóstico ou morte próxima, diminuição da autonomia, diminuição do bem-estar e qualidade de vida, ameaça de aumento do sofrimento físico e desafio à dignidade. **Objetivo:** O objetivo geral deste trabalho foi compreender como é realizado o gerenciamento da dor oncológica. **Objetivos específicos:** Identificar as principais estratégias utilizadas no gerenciamento da dor oncológica, e o papel do enfermeiro no gerenciamento da dor em pacientes oncológicos; e investigar possíveis barreiras no processo de gerenciamento de dor oncológica. **Método:** Revisão integrativa de abordagem qualitativa. A partir disso, foram definidas as principais bases de dados utilizadas: Scielo, National Library of Medicine (PubMed) e Lilacs. A coleta de dados ocorreu no ano de 2024, sendo adotados textos completos gratuitos, publicados entre 2017 e 2024 que tenham relação com o tema e pergunta norteadora. **Resultados:** A partir da leitura da amostra e síntese de seus conteúdos, foram estabelecidas três categorias baseadas no foco desses estudos e nos pontos que se convergem entre eles. Essas categorias são: "Terapia Farmacológica", "Práticas e PICS" e "Conhecimento da Enfermagem". Ao analisar os resultados correspondentes à amostra selecionada, foi possível compreender como é realizado o gerenciamento da dor oncológica, identificando as principais estratégias utilizadas no gerenciamento da mesma, bem como identificar o papel do enfermeiro no gerenciamento da dor em pacientes oncológicos, e as barreiras existentes no processo. **Conclusão:** São necessárias intervenções que promovam um melhor manejo e gerenciamento da dor oncológica, tendo em vista as lacunas e fragilidades no conhecimento dos mesmos pelos profissionais da equipe de enfermagem.

**Descritores:** Avaliação da Dor, Dor Oncológica, Enfermagem Oncológica, Manejo da Dor, Papel do Profissional de Enfermagem.